

Rede Sudeste de Repositórios Digitais: a importância do trabalho colaborativo

Rede Sudeste de Repositório Digitais

Os desafios relacionados com a criação, otimização e sustentabilidade dos repositórios e a importância do trabalho cooperativo para o enfrentamento e superação de barreiras, bem como a necessidade de alinhamento das políticas de acesso aberto no Brasil e no âmbito internacional, impulsionou a criação da Rede Sudeste de Repositórios Digitais, que ocorreu em 3 de outubro de 2017, no Rio de Janeiro, através da assinatura da “Carta do Rio”, em que subscreveram 15 instituições de ensino e pesquisa.

A Rede Sudeste tem realizado diversas reuniões para a discussão de diferentes questões que permitiram estabelecer um vínculo entre os profissionais envolvidos, caracterizando assim, a troca de experiências, os valores institucionais e uma maior percepção da importância da salvaguarda da produção científica dos repositórios envolvidos (figura 1).

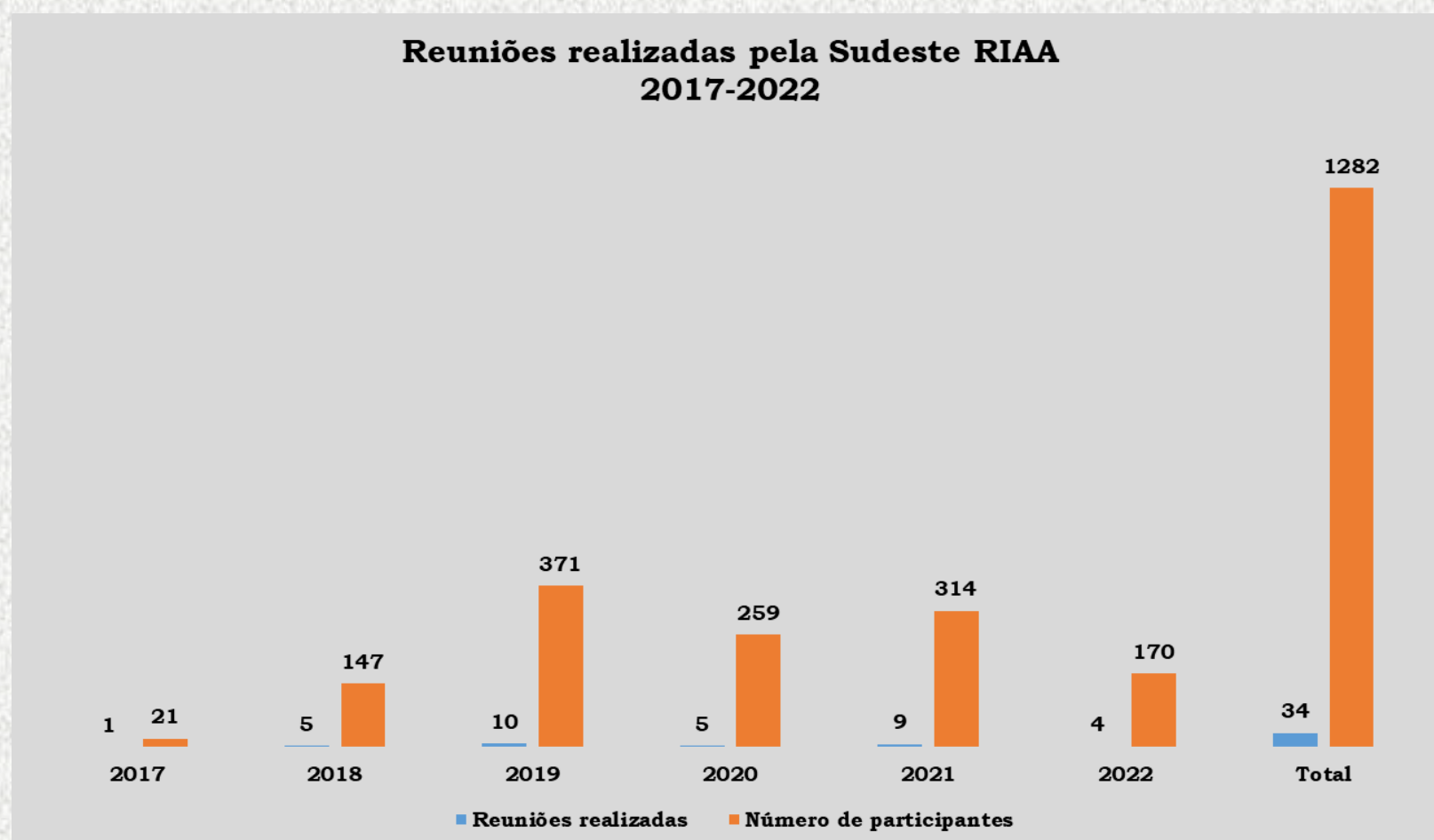


Figura 1 – Reuniões realizadas 2017-2022

A Rede tem efetuado diversas ações visando a melhoria e a qualidade dos seus repositórios digitais, corroborando com os pressupostos do Movimento de Acesso Aberto que tem como objetivo “promover o acesso livre e irrestrito à literatura científica e acadêmica, favorecendo o aumento do impacto do trabalho desenvolvido pelos pesquisadores e instituições, contribuindo, também para a reforma do sistema de comunicação científica” (Alves, Veiga, 2016).

Com a criação de um canal de comunicação entre as instituições, através do compartilhamento dos arquivos no Google Drive e da lista de discussão, foi possível estabelecer um vínculo de trabalho entre os membros da Rede. Os grupos de trabalho criados permitiram o desenvolvimento de cursos oferecidos aos membros para a qualificação profissional de todos (Figura 2).



Figura 2 – Cursos ministrados 2020-2022

Também foram realizados eventos com temáticas relevantes sobre Acesso Aberto, Ciência Aberta, Repositórios Digitais, Curadoria e Preservação Digital dentre outros assuntos (Amaro, 2019, 2022). Como resultados, tivemos o I Encontro da Rede Sudeste de Repositórios Institucionais realizado em 2019 com a presença de 700 participantes (Assis, 2019); o II Encontro da Rede Sudeste realizado em 2021 e o I Encontro da Rede Brasileira de Repositórios Digitais, realizado em 2022, ambos no formato remoto e que contou

Claudete Fernandes de Queiroz

Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, claudete.queiroz@icict.fiocruz.br

com aproximadamente 1.000 participantes e mais de 2.000 visualizações.

A maioria dos profissionais que compõem a Rede são formados por Bibliotecários que atuam como gestores dos repositórios, e que atendem a Instituição e seus pesquisadores. Também temos outros profissionais como Analistas de Sistemas, Arquivistas e Técnicos em Bibliotecas.

Ações realizadas

- ✓ Atualização da listagem dos Contatos das Instituições Participantes da Rede;
- ✓ Realização de reuniões, cursos e eventos;
- ✓ Divulgação das atividades realizadas nas redes sociais;
- ✓ Abertura para participação de instituições das demais regiões nos cursos organizados;
- ✓ Realização de um diagnóstico em 2018 e um novo em 2023 para comparação das informações;
- ✓ Elaboração e revisão das atas das reuniões;
- ✓ Elaboração dos relatórios de atividades como uma forma de “prestação de contas”;
- ✓ Ministração de palestras em diferentes instituições como: Marinha do Brasil, Fiocruz, INCA, UFBA; ConfOA, Biredial, etc.;
- ✓ Participação em reuniões realizadas pela Rede Brasileira de Repositórios Digitais, gerenciada pelo IBICT, com a participação das Redes Regionais - Norte, Sul, Centro-Oeste e Nordeste (Assis, 2019);
- ✓ Gerenciamento dos projetos: Certificação de Repositórios Confiáveis (Autoavaliação baseada na norma ISO 16363:2012); Montagem de cursos; Preservação Digital; Política de Indexação para Repositórios; e Auxílio para implementação de Repositórios.

Considerações finais

Destacamos como estratégicos os principais objetivos da Rede Sudeste, que atualmente conta com 84 instituições e que tem contribuído para o sucesso de suas atividades, como: a criação de repositórios digitais; a busca pelo estabelecimento de uma política de Ciência Aberta para os repositórios de dados de pesquisa; a organização de ações contínuas de aperfeiçoamento dos membros; a ajuda mútua na implantação e gerenciamento dos repositórios; a busca por novas instituições que possuam perfil para integrar a rede; o apoio às ações dos grupos de trabalho e o fortalecimento e implantação das Políticas Institucionais para os Repositórios (Almeida, 2022).

A Rede Sudeste de Repositórios Digitais proporciona um ambiente de colaboração e intercâmbio de conhecimento entre os participantes, visando aproximar as instituições para alcançar os critérios de confiabilidade, credibilidade, autenticidade e qualidade das informações depositadas.

Bibliografia

Almeida, A. C. L. de (2022). *Conexões em Acesso Aberto: comunidade de prática em Redes Regionais de Repositórios do Brasil*. 166 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)-Natal, UFRN, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/49978>

Alves, A. da S., Veiga, V. S. de O. (2016) *Repositórios: conceito, tecnologia e aplicação*. Rio de Janeiro, Fiocruz/Icict. 76 p. Trabalho apresentado no Curso de Acesso à Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Modalidade: Qualificação. Disponível em: <http://arca.fiocruz.br/handle/icict/16385>

Amaro, B. (2019). *A Via Verde do Brasil e a Rede Brasileira de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas em Acesso Aberto – RIAA*. In: Barbalho, C. R. S., Inomata, D. O., Galves, J. M., orgs. 1 ed. *A ciência aberta e seus impactos na Região Norte do Brasil*. Manaus: Edua. p. 11-30.

Amaro, B. (2022). *A Ciência Aberta e a importância da atuação em rede*. Produção: Rede Brasileira de Repositórios Digitais. [S. l.]. 1 arquivo MP4 (45min03s), son., color.

Assis, T. B. de (2019). *Rede Brasileira de Repositórios e o Impacto dos Trabalhos das Subredes*. In: *Encontro da Rede Sudeste de Repositórios Institucionais, 1., 2019, Rio de Janeiro. Anais...* Rio de Janeiro: Fiocruz/Icict/UFRJ. 32 p.